



RELATO DE EXPERIÊNCIA COM EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DE OFICINAS MINISTRADAS EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE NOVA PETRÓPOLIS - RIO GRANDE DO SUL

Lanner, M.B.

Lima, V.S.; Pinheiro, M.S.

AV. TRAMANDAÍ, 976-IMBÉ, RS - CEP 95625 - 000. maira_lanner@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O município de Nova Petrópolis está localizado a 29°22'33" Sul e 51°06'43" Oeste, sua área total é de 291,079 km² e está 596 metros acima do nível do mar. Pertencendo ao Estado do Rio Grande do Sul, dista, aproximadamente, 175 km da capital Porto Alegre. Em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, a dimensão ambiental configura - se crescentemente como uma questão que diz respeito a um conjunto de atores do universo educativo, potencializando o envolvimento dos diversos sistemas de conhecimento, a capacitação de profissionais e a comunidade universitária numa perspectiva interdisciplinar (JACOBI 2003). Através de uma parceria realizada entre o Museu de Ciências Naturais do Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos - órgão vinculado ao Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - e a Secretaria de Educação do município de Nova Petrópolis durante a comemoração da Semana do Meio Ambiente, foram ministradas oficinas com o tema "Conhecendo a Fauna do Litoral Norte do Rio Grande do Sul". Com ênfase no ambiente marinho e costeiro, a oficina aborda, dentre outros aspectos, a diversidade de espécies, sua classificação taxonômica, ecologia e a importância da sua preservação.

OBJETIVOS

Conscientizar os estudantes do município de Nova Petrópolis da importância do litoral e das suas particularidades, com enfoque na ecologia e na diversidade das espécies que compõem essa paisagem.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização das oficinas, ministradas nas escolas locais, foram utilizados equipamentos de informática (computadores e projetores), além de material de aulas práticas

tais como: conchas, ossos, organismos fixados em álcool 70% e organismos desidratados.

As oficinas foram ministradas em forma de palestra para estudantes de 5^a a 8^a série, nunca excedendo o número de 90 alunos por turma. Ao final da palestra, os estudantes tinham contato com o material prático e faziam questionamentos sobre o tema abordado.

RESULTADOS

Por meio dessa experiência, constatou - se que os estudantes reagem de maneira muito positiva a assuntos relacionados ao ambiente marinho, principalmente aqueles que nunca tiveram contato com esse tipo de paisagem. Ao ter a curiosidade despertada, os alunos faziam questionamentos sobre a interação dos organismos entre si e com o ambiente e relatavam experiências vivenciadas no litoral. Para a maioria dos estudantes, o contato com esse ambiente só é vivenciados de maneira superficial durante o período de férias, o que foi observado devido ao não conhecimento de organismos que são característicos do litoral do Rio Grande do Sul, além da fauna sazonal. Hoje, mais do que uma realidade, a Educação Ambiental tornou - se uma grande necessidade. Ao apresentar uma nova dimensão a ser incorporada ao processo educacional, a Educação Ambiental gera a discussão sobre as questões ambientais e as consequentes transformações de conhecimento, valores e atitudes diante de uma nova realidade a ser construída (GUIMARÃES 1995).

CONCLUSÃO

A implementação de oficinas como fonte de discussão das questões ambientais com os estudantes apresenta - se como uma importante ferramenta para disseminar na sociedade a consciência ecológica, pois esses jovens desenvolverão uma perspectiva diferenciada sobre o meio ambiente. Um programa de Educação Ambiental, para ser efetivo, deve promover, simultaneamente, o desenvolvimento de conhecimen-

tos, de atitudes e de habilidades necessárias à preservação e à melhoria da qualidade ambiental. Somente provocando a participação da comunidade, um programa de Educação Ambiental atinge seus objetivos (DIAS 1991). Através da interação Universidade-Escola é possível difundir o conhecimento científico na sociedade de forma didática e abrangente, levando a pesquisa e o conhecimento científicos para além dos muros da Comunidade Acadêmica. Secretaria de Educação do município de Nova Petrópolis; Museu de Ciências Naturais do Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos; Secretaria Estadual do Meio Ambiente - SEMA

REFERÊNCIAS

Jacobi, Pedro. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Caderno de Pesquisa, São Paulo, n. 118, mar., 2003

Guimarães, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. Campinas: Papirus Editora, 1995. 107p.

Dias, Genebaldo Freire. **Os quinze anos da educação ambiental no Brasil**: um depoimento. Em Aberto, Brasília, v. 10, n. 49, jan./mar., p.3 - 13, 1991.